

# **Plano de Saneamento Financeiro**

**11.º Relatório Semestral de Acompanhamento da Execução**

**Período de análise entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2015**

**Município de Celorico de Basto**



## ÍNDICE

1.	Introdução .....	1
2.	Execução da Medida - Recursos Humanos .....	3
2.1.	Redução do Quadro de Pessoal .....	3
2.2.	Evolução das Principais Rubricas Variáveis .....	6
3.	Execução da Medida – Redução dos Custos .....	7
3.1.	Redução dos custos com as Comunicações .....	7
3.2.	Redução dos custos com os Seguros .....	8
3.3.	Redução dos custos com os Combustíveis .....	9
3.4.	Redução dos custos com a Publicidade .....	11
3.5.	Redução dos custos com o Material de Escritório .....	12
3.6.	Redução dos custos com Prémios, Condecorações e Ofertas .....	14
3.7.	Redução dos custos com Deslocações e Estadas .....	15
3.8.	Redução dos custos com as Ferramentas e Utensílios .....	16
3.9.	Limitação dos apoios aos investimentos e às atividades das instituições culturais e recreativas, com consequente redução das transferências correntes e de capital .....	17
4.	Execução da Medida – Evolução do Investimento .....	18
5.	Execução Orçamental da Despesa .....	20
5.1.	Despesa Total .....	20
6.	Execução Orçamental da Receita .....	21
6.1.	Evolução das Receitas Extraordinárias .....	21
6.2.	Receita Total .....	23
7.	Execução da Medida - Prazo médio de Pagamento (PMP) .....	24
8.	Dívida Total .....	25
9.	Proposta .....	26

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Recursos Humanos .....	3
Tabela 2 – Evolução dos Custos com Pessoal .....	4
Tabela 3 – Evolução das Principais Rubricas Variáveis .....	6
Tabela 4 – Custos com as Comunicações .....	7
Tabela 5 – Custos com os Seguros.....	8
Tabela 6 – Custos com os Combustíveis .....	10
Tabela 7 – Custos com a Publicidade .....	11
Tabela 8 – Custos com o Material de Escritório .....	12
Tabela 9 – Custos com Prémios, condecorações e ofertas .....	14
Tabela 10 – Custos com Deslocações e Estadas .....	15
Tabela 11 – Custos com as Ferramentas e Utensílios.....	16
Tabela 12 – Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos.....	17
Tabela 13 – Investimento.....	18
Tabela 14 – Despesa.....	20
Tabela 15 – Vendas de Terrenos e de Edifícios.....	22
Tabela 16 – Receita.....	23
Tabela 17 – Dívida Total.....	25

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução de N.º de Colaboradores .....	3
Gráfico 2 – Evolução dos Custos com Pessoal.....	5
Gráfico 3 – Evolução dos Custos com as Comunicações .....	8
Gráfico 4 – Evolução dos Custos com os Seguros .....	9
Gráfico 5 – Evolução dos Custos com os Combustíveis .....	10
Gráfico 6 – Evolução dos Custos com a Publicidade .....	12
Gráfico 7 – Evolução dos Custos com o Material de Escritório.....	13
Gráfico 8 – Evolução dos Custos com Prémios, Condecorações e Ofertas .....	14
Gráfico 9 – Evolução dos Custos com Deslocações e Estadas .....	15
Gráfico 10 – Evolução dos Custos com as Ferramentas e Utensílios .....	16
Gráfico 11 – Evolução dos Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos .....	17
Gráfico 12 – Evolução do Investimento .....	19
Gráfico 13 – Evolução da Despesa .....	21
Gráfico 14 – Evolução das Vendas de Terrenos e de Edifícios .....	22
Gráfico 15 – Evolução da Receita .....	24
Gráfico 16 – Prazo Médio de Pagamentos.....	24

## **1. Introdução**

No sentido de dar o devido cumprimento ao disposto no n.º 6, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro, “(...) o acompanhamento do Plano de Saneamento Financeiro cabe ao Município, através de Relatórios Semestrais sobre a execução do Plano de Saneamento pela Câmara Municipal e da sua apreciação pela Assembleia Municipal”.

O Relatório Semestral visa o acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro (PSF) aprovado em Assembleia Municipal de 30 de Junho de 2010 e do qual resultou a contratação do Empréstimo de Saneamento Financeiro no valor de 11.400.000,00€, com visto favorável do Tribunal de Contas de 17 de Setembro de 2010.

No dia 12 de Fevereiro de 2014, foi celebrada uma Adenda ao Contrato de Empréstimo, visada em 1 de Agosto de 2014, na sequência da alteração do plano de pagamentos e introdução de comissão de gestão.

O presente Relatório de Execução reporta a 31 de Dezembro de 2015 com dados atualizados, compreende as medidas que, de acordo com as informações prestadas pelos Serviços Municipais e Gabinetes de Apoio ao Executivo, tiveram efetiva execução.

A fim de o Município aferir o impacto das medidas propostas no Plano de Saneamento Financeiro durante o período compreendido neste Relatório, procedemos à comparação dos valores dos anos de 2010 a 2015.

Importa desde já referir que, deverá ser tido em consideração, ao longo do Relatório, a conjuntura económica nacional e os sucessivos aumentos da Taxa de IVA, de 5% para 6% e de 20% para 21%, em Julho de 2010 e o aumento da Taxa de IVA de 21% para 23%, em Janeiro de 2011, que, de forma direta, contribuíram para uma execução mais lenta do que inicialmente planeado. A taxa de contribuição para a Caixa Geral de Aposentações, respeitante ao Município, aumentou de 15% para 20% das remunerações em Janeiro de 2013 e em Janeiro de 2014 aumentou de 20% para 23,75% das remunerações.

Quando se elaborou o Plano de Saneamento Financeiro previa-se um aumento de 5% ao ano das receitas do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), de acordo com a lei das finanças locais, no entanto, esse aumento não se verificou tendo havido uma redução nas transferências.

Submetido a despacho do Exmo. Sr. Presidente da Câmara, ao presente relatório deverá ser dada continuidade nos seguintes termos:

- remeter para apreciação à Assembleia Municipal, em cumprimento do n.º 6, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro;
- enviar aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, em cumprimento do n.º 7, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro.

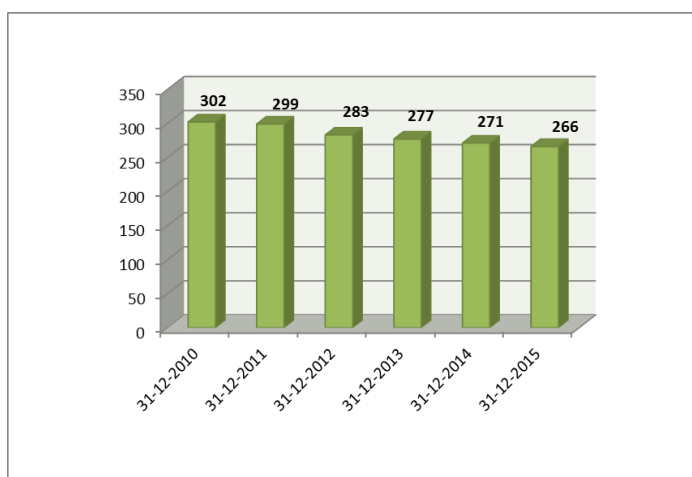
## 2. Execução da Medida - Recursos Humanos

**“Redução do quadro pessoal em 29 colaboradores quer pela via da aposentação, (na proporção de saída de 3 entrada de 1 até ao ano de 2018), quer pela via da não renovação de alguns contratos a termo certo, e ainda a limitação das horas extraordinárias e das ajudas de custo”.** Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

### 2.1. Redução do Quadro de Pessoal

No que se refere à medida de contenção de admissões, constata-se, entre o final do ano de 2010 e o ano de 2015, uma diminuição efetiva de 36 colaboradores, tal como é evidenciado no seguinte gráfico:

**Gráfico 1 – Evolução de N.º de Colaboradores  
(31-12-2010 – 31-12-2015)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 1 – Recursos Humanos  
(31-12-2010 – 31-12-2015)**

Descrição	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015
Contratados	36	30	18	12	6	3
Efetivos	245	247	244	246	245	242
Professores	21	22	21	19	20	21
<b>Total</b>	<b>302</b>	<b>299</b>	<b>283</b>	<b>277</b>	<b>271</b>	<b>266</b>

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.



Após análise da Tabela 1, verifica-se que quando comparados os valores de 31-12-2010 e 31-12-2015, existe uma diminuição de 33 contratados e 3 efetivos.

Verifica-se também que o Município de Celorico de Basto no ano de 2015 supera a meta de redução do quadro pessoal prevista para o ano de 2018 no Plano de Saneamento Financeiro.

É importante realçar que as atividades de enriquecimento curricular (AEC) para os alunos do 1.º ciclo foram transferidas para as Câmaras Municipais. Sendo da competência do Município a contratação dos Professores destas atividades foi necessário contratar vários docentes nas mais diversas áreas. Em anos anteriores a Empresa Municipal Qualidade de Basto, EM, era responsável pela contratação dos professores e a Câmara Municipal reembolsava a Empresa Municipal através de uma rubrica de fornecimentos e serviços externos. A partir de Setembro de 2010, o Município optou por contratar, diretamente, os Professores das atividades de enriquecimento curricular, contribuindo esse facto, para o aumento do número de pessoas contratadas, o que não significou, necessariamente, o aumento dos custos, em relação à situação anterior.

Importa mencionar que o Plano de Saneamento Financeiro não previa que o Município contratasse diretamente os Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular, uma vez que aquando da elaboração do PSF, a Empresa Municipal Qualidade de Basto, EM era a responsável pela contratação dos Professores das AEC.

**Tabela 2 – Evolução dos Custos com Pessoal  
(Comparativo 2013/2014 – Previsão PSF/Execução 2015)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2013	2014	2015			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
<b>0101</b>	<b>Remunerações certas e permanentes</b>	<b>3.592.091,18</b>	<b>3.526.285,74</b>	<b>3.567.705,45</b>	<b>3.449.506,47</b>	<b>-118.198,98</b>	<b>-3,31</b>
0101	Remunerações certas e permanentes com exceção do subsídio de férias e de natal	3.128.192,99	3.079.258,62	---	3.017.487,56	---	---
010114	Subsídio de Férias e Natal	463.898,19	447.027,12	---	432.018,91	---	---
<b>0102</b>	<b>Abonos variáveis ou eventuais</b>	<b>84.972,58</b>	<b>69.277,70</b>	<b>161.511,93</b>	<b>80.030,54</b>	<b>-81.481,39</b>	<b>-50,45</b>
<b>0103 e 020222</b>	<b>Segurança social e Serviços de Saúde</b>	<b>1.003.787,30</b>	<b>1.058.968,15</b>	<b>802.791,78</b>	<b>1.050.318,82</b>	<b>247.527,04</b>	<b>30,83</b>
<b>Total - Custos com Pessoal</b>		<b>4.680.851,06</b>	<b>4.654.531,59</b>	<b>4.532.009,16</b>	<b>4.579.855,83</b>	<b>47.846,67</b>	<b>1,06</b>

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise à tabela anterior, verifica-se que os Custos com Pessoal foram superiores ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

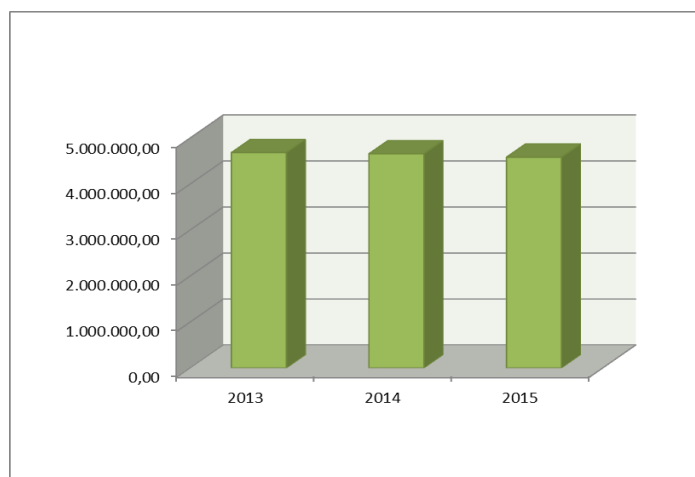
As Remunerações Certas e Permanentes foram inferiores ao Previsto no PSF, uma diferença de 118.198,98€, que corresponde a um desvio de 3,31%.

No que concerne aos Abonos Variáveis ou Eventuais, estes custos foram inferiores ao que estava previsto no PSF, em 81.481,39€, cumprindo desta forma o PSF.

A Segurança Social e Serviços de saúde foram superiores ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

No que concerne à Segurança Social e aos Serviços de Saúde, a diferença de 247.527,04€, resulta do acréscimo da taxa da Caixa Geral de Aposentações respeitante à Câmara Municipal (entidade patronal). A taxa de contribuição para a Caixa Geral de Aposentações, respeitante ao Município, aumentou de 15% para 20% das remunerações em Janeiro de 2013 e em Janeiro de 2014 aumentou de 20% para 23,75% das remunerações.

**Gráfico 2 – Evolução dos Custos com Pessoal  
(2013 – 2015)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 2 verifica-se que, no triénio 2013-2015, houve uma diminuição dos Custos com Pessoal.

A Redução do quadro pessoal verifica-se, quer pela via da aposentação, quer pela via da não renovação de alguns contratos a termo certo.

Em consequência das medidas implementadas de contenção das rubricas variáveis dos custos com pessoal verifica-se no ano de 2015 uma diminuição da generalidade destes custos, como se apresenta no quadro seguinte.

## 2.2. Evolução das Principais Rubricas Variáveis

**Tabela 3 – Evolução das Principais Rubricas Variáveis  
(Comparativo 2013/2014 – Previsão PSF/Execução 2015)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2013	2014	2015			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
010202	Horas Extraordinárias	63.345,43	47.353,12	120.996,45	49.361,60	-71.634,85	-59,20
010211	Subsídio de Turno	8.602,50	8.987,67	1.833,28	14.128,65	12.295,37	670,68
010204	Ajudas de Custo	1.699,07	2.599,14	8.249,76	4.596,78	-3.652,98	-44,28
020211	Representação	500,00	0,00	7.597,97	729,02	-6.868,95	-90,41
020215	Ações de formação	19.560,37	2.972,00	9.539,67	3.670,00	-5.869,67	-61,53
<b>Total</b>		<b>93.707,37</b>	<b>61.911,93</b>	<b>148.217,13</b>	<b>72.486,05</b>	<b>-75.731,08</b>	<b>-51,09</b>

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise da Tabela 3, verifica-se que, no ano de 2015, o Município de Celorico de Basto regista custos com Horas Extraordinárias, Ajudas de Custo, Representação e Ações de formação inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, cumprindo deste modo a meta estabelecida no PSF.

Relativamente aos custos com Subsídios de Turno regista-se um comportamento inverso.

Importa realçar que os subsídios de turno são pagos porque são obrigatórios por lei, para os funcionários que trabalham por turno.

### 3. Execução da Medida – Redução dos Custos

#### 3.1. Redução dos custos com as Comunicações

*“Redução dos custos com comunicações (renegociação dos contratos e utilização de plafond por utilizador)”*. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 4 – Custos com as Comunicações  
(Comparativo 2013/2014 – Previsão PSF/Execução 2015)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2013	2014	2015			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 02 09	Comunicações	119.160,57	87.687,01	113.969,51	96.493,82	-17.475,69	-15,33

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

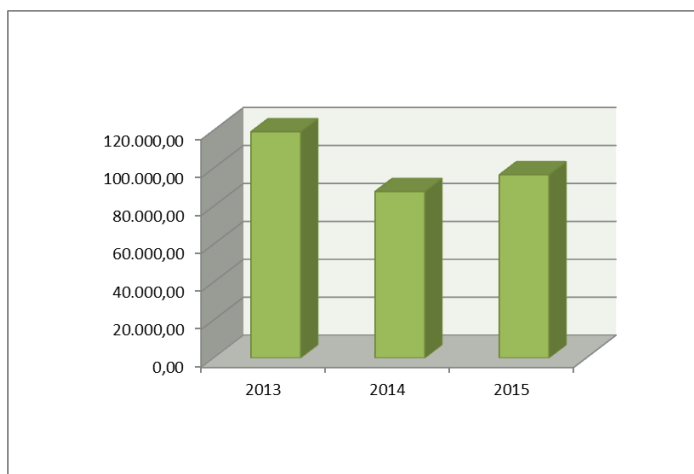
O Município de Celorico de Basto regista um volume de custos com as comunicações inferiores ao limite previsto no PSF, no valor de 17.475,69€, equivalente a uma percentagem inferior em 15,33%, cumprindo deste modo a meta estabelecida no PSF.

O Município de Celorico de Basto tem aprovada a candidatura “Sistemas de Apoio à Modernização Administrativa dos Municípios do Tâmega e Sousa (SAMA-TS)”, que pretende efetivamente a modernização administrativa dos Municípios do Tâmega e Sousa. Esta candidatura foi apresentada em conjunto com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa ao Programa Operacional de Fatores de Competitividade (POFC).

Nesta operação o Município de Celorico de Basto candidatou a financiamento, várias ações, uma delas visa a implementação do serviço VOIP (Voice Over Internet Protocol), que é uma tecnologia que permite ao utilizador estabelecer chamadas telefónicas através de uma rede de dados, convertendo um sinal de voz analógico num conjunto de sinais digitais, posteriormente enviados através de uma ligação à Internet sob a forma de pacotes com endereçamento IP.

Um dos objetivos do serviço VOIP é permitir a redução de custos nas comunicações de voz. Esta redução é conseguida, não só através do encaminhamento de chamadas para diferentes operadores através da rota de menor custo, mas também porque são criadas ligações IP virtualmente dedicadas entre as instituições aderentes ao serviço, possibilitando a realização de chamadas entre estas sem qualquer custo associado.

**Gráfico 3 – Evolução dos Custos com as Comunicações  
(2013 – 2015)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 3 verifica-se que o ano de 2015 apresenta custos com as comunicações superiores ao ano de 2014.

Importa mencionar que o serviço VOIP entrou em funcionamento no final do ano de 2015.

Esta intervenção surge no sentido de otimizar os serviços com equipamento de qualidade e ao mesmo tempo permitir a redução de custos nas comunicações de voz.

### 3.2. Redução dos custos com os Seguros

**“Redução dos custos com Seguros (renegociação dos contratos e resolução de alguns desnecessários)”**. Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 5 – Custos com os Seguros  
(Comparativo 2013/2014 – Previsão PSF/Execução 2015)**

Unid.: euros

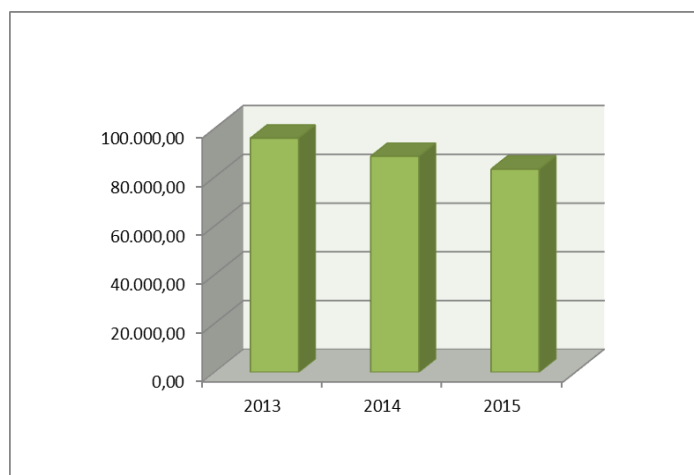
Económica	Descrição	2013	2014	2015			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
01 03 09 01	Seguros de Acidentes de Trabalho e doenças profissionais	46.893,80	40.540,09	64.164,78	33.440,30	-30.724,48	-47,88
02 02 12	Seguros	49.118,01	48.023,18	50.653,11	49.858,50	-794,61	-1,57
<b>Total - Seguros</b>		<b>96.011,81</b>	<b>88.563,27</b>	<b>114.817,89</b>	<b>83.298,80</b>	<b>-31.519,09</b>	<b>-27,45</b>

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise da tabela anterior, verifica-se que no ano de 2015, o Município de Celorico de Basto regista custos com os Seguros inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, no valor de 31.519,09€, equivalente a uma percentagem inferior em 27,45%, cumprindo deste modo a meta estabelecida no PSF.

Importa mencionar, que por imposição do Código dos Contratos Públicos (CCP), foi lançado, no primeiro semestre de 2014, um novo concurso público para a aquisição de prestação de serviços na área de seguros.

**Gráfico 4 – Evolução dos Custos com os Seguros  
(2013 – 2015)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 4, verifica-se que o Município de Celorico de Basto regista custos inferiores, no ano de 2015, em relação aos anos de 2013 e 2014.

### **3.3. Redução dos custos com os Combustíveis**

***“Redução dos consumos de combustíveis pela diminuição da utilização de viaturas decorrente da implementação da jornada contínua”.*** Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 6 – Custos com os Combustíveis  
(Comparativo 2013/2014 – Previsão PSF/Execução 2015)**

Unid.: euros

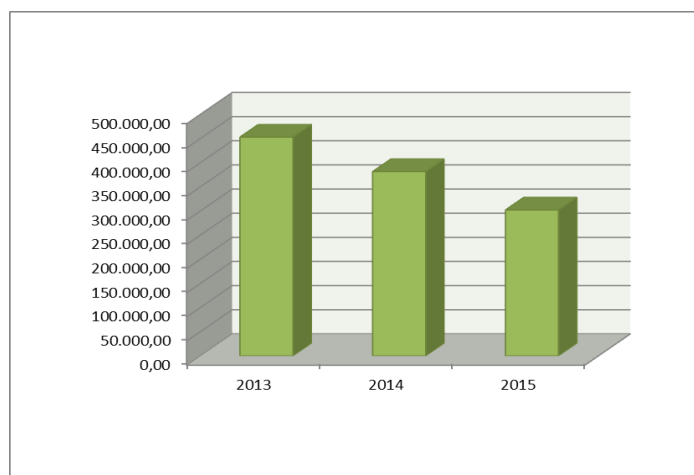
Económica	Descrição	2013	2014	2015			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 01 02	Combustíveis e Lubrificantes	<b>453.136,32</b>	<b>381.785,90</b>	<b>279.900,56</b>	<b>302.213,73</b>	<b>22.313,17</b>	<b>7,97</b>
02 01 02 01	Gasolina	12.313,48	11.310,33	8.442,08	10.179,67	1.737,59	20,58
02 01 02 02	Gasóleo	293.188,09	244.095,21	202.612,46	214.240,10	11.627,64	5,74
02 01 02 99	Outros	147.634,75	126.380,36	68.846,02	77.793,96	8.947,94	13,00
02 01 02 99 01	Gás	139.844,95	117.092,32	---	72.989,23	---	---
02 01 02 99 02	Lubrificantes	7.789,80	9.288,04	---	4.804,73	---	---
02 01 02 99 99	Outros	0,00	0,00	---	0,00	---	---

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Os custos com os combustíveis apresentam-se superiores ao previsto no PSF, no valor de 22.313,17€, equivalente a uma percentagem superior em 7,97%.

O Município aplicou, no que diz respeito aos Serviços do Departamento de Obras Municipais, que fazem deslocações diárias para os locais das obras, um horário de jornada contínua a fim de reduzir os respetivos custos, uma vez que se reduz a metade o número de viagens.

**Gráfico 5 – Evolução dos Custos com os Combustíveis  
(2013 – 2015)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 5, verifica-se que no ano de 2015, o Município apresenta custos com combustíveis inferiores aos dos anos de 2013 e 2014.

Esta diminuição no ano de 2015 deve-se não só à redução do preço dos combustíveis, mas também à estratégia de Utilização Racional de Energia e Eficiência Energético-Ambiental em Equipamentos Desportivos Municipais, nomeadamente a Piscina Coberta e o Estádio Municipal.

Este processo visa melhorar visivelmente a eficiência energética com a utilização racional dos equipamentos, de forma concertada, com energias renováveis, para a salvaguarda do meio ambiente.

Existe a necessidade de adaptar estes equipamentos que, por norma, não apresentam lucro com as atividades promovidas sendo que, quanto maior for a eficiência energética menores os custos e maior a possibilidade de autossustentabilidade dos mesmos.

Este processo é decorrente de duas candidaturas ao Eixo Prioritário I – Competitividade, Inovação e Conhecimento que se enquadra com a estratégia Nacional para a Energia 2020 (ENE 2020) estabelecida na Resolução do Conselho de Ministros n.º 29/2010, de 15 de Abril, que enquadra as linhas de rumo para a competitividade, o crescimento e a Independência energética do País, através da aposta nas energias renováveis e na promoção integrada da eficiência energética, garantindo a segurança de abastecimento e a sustentabilidade económica e ambiental do modelo energético.

### 3.4. Redução dos custos com a Publicidade

**Tabela 7 – Custos com a Publicidade  
(Comparativo 2013/2014 – Previsão PSF/Execução 2015)**

Unid.: euros

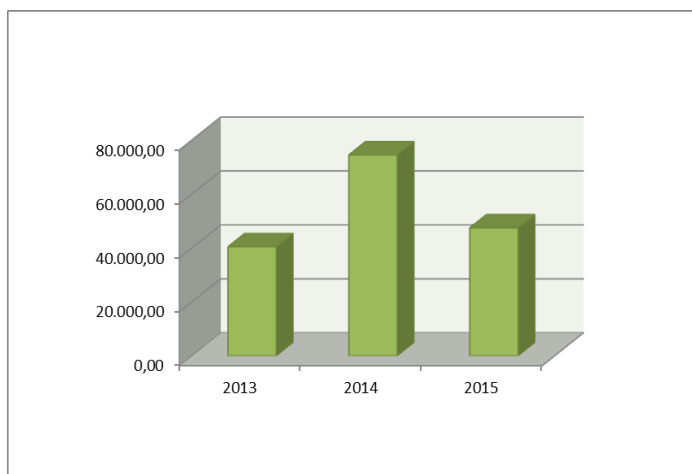
Económica	Descrição	2013	2014	2015			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 02 17	Publicidade	40.456,97	74.525,91	46.432,02	47.474,66	1.042,64	2,25

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise da Tabela 7, verifica-se que no ano de 2015 o Município de Celorico de Basto regista custos com a Publicidade superiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, no valor de 1.042,64€, equivalente a uma percentagem superior em 2,25%.



**Gráfico 6 – Evolução dos Custos com a Publicidade  
(2013 – 2015)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 6, verifica-se que, no ano de 2015, os custos com a Publicidade apresentam-se inferiores ao ano de 2014.

Importa mencionar, que no âmbito da candidatura da “Loja Interativa de Turismo de Celorico de Basto”, o Município adquiriu material publicitário, no ano de 2014, no valor de 44.480,49€, no sentido de responder com qualidade às necessidades dos turistas que visitam o concelho de Celorico de Basto. Este valor é totalmente elegível e obteve comparticipação comunitária de 85%.

De notar, que na rubrica 02 02 17 – Publicidade são registadas despesas relativas à publicação de editais obrigatórios, de hastas públicas, de alteração de planos de pormenor, de alterações de loteamentos, publicação de procedimentos concursais, de regulamentos municipais, entre outras.

### 3.5. Redução dos custos com o Material de Escritório

**Tabela 8 – Custos com o Material de Escritório  
(Comparativo 2013/2014 – Previsão PSF/Execução 2015)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2013	2014	2015			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 01 08	Material de Escritório	22.588,41	20.558,68	33.768,74	15.841,59	-17.927,15	-53,09

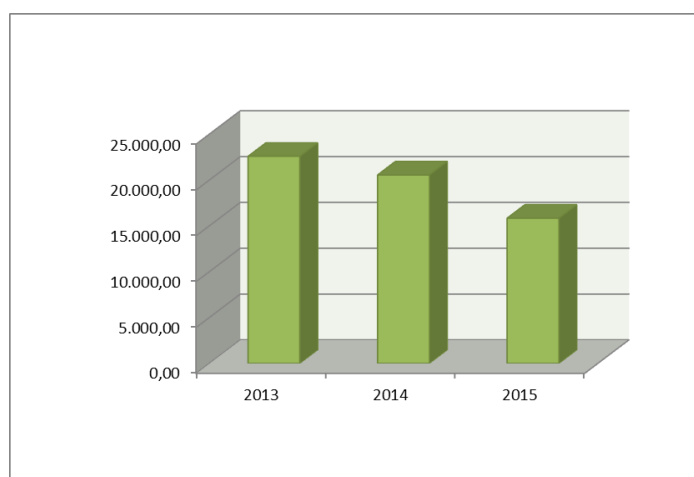
Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

O custo com o material de escritório manteve-se inferior ao previsto, cumprindo deste modo a meta estabelecida no Plano de Saneamento Financeiro.

No início do quarto trimestre de 2010, os Técnicos do Gabinete de Informática programaram todos os computadores da Autarquia para impressão a preto e branco e impressão nas duas faces.

Para além da medida acima identificada, todos os Funcionários do Município foram sensibilizados para o reaproveitamento do papel usado para rascunhos, assim como evitar a impressão das peças dos projetos e promover o envio dos mesmos para entidades externas sempre em suporte digital. A distribuição dos documentos levados a reunião de Câmara e de Assembleia Municipal também está a ser realizada através de correio eletrónico.

**Gráfico 7 – Evolução dos Custos com o Material de Escritório  
(2013 – 2015)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 7, verifica-se que o Município de Celorico de Basto regista custos com o Material de Escritório, inferiores no ano de 2015 em relação aos anos de 2013 e 2014.

Importa esclarecer que o material de escritório está sujeito a stock no armazém do economato da autarquia, daí poder haver anos com mais aquisições do que outros, sem tal significar mais consumo.

### 3.6. Redução dos custos com Prémios, Condecorações e Ofertas

**Tabela 9 – Custos com Prémios, condecorações e ofertas  
(Comparativo 2013/2014 – Previsão PSF/Execução 2015)**

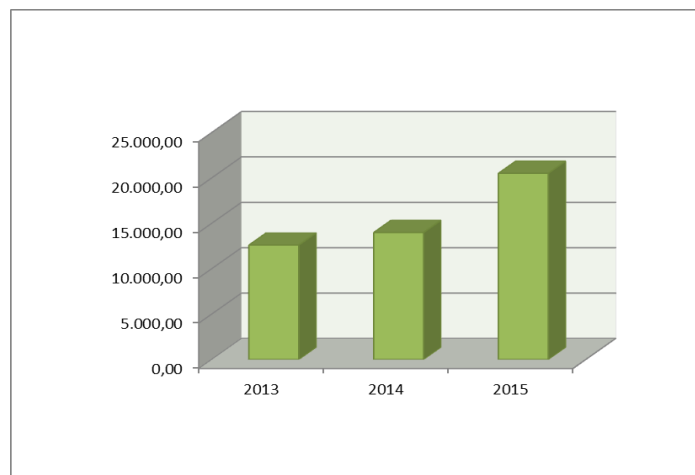
Unid.: euros

Económica	Descrição	2013	2014	2015			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 01 15	Prémios Condecorações e Ofertas	12.606,47	13.989,74	19.417,03	20.516,69	1.099,66	5,66

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise da tabela anterior, verifica-se que no ano de 2015, o Município de Celorico de Basto regista custos com prémios, condecorações e ofertas superiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

**Gráfico 8 – Evolução dos Custos com Prémios, Condecorações e Ofertas  
(2013 – 2015)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 8, verifica-se que, no ano de 2015, os custos com Prémios, Condecorações e Ofertas apresentam-se superiores aos anos de 2013 e 2014.

### 3.7. Redução dos custos com Deslocações e Estadas

**Tabela 10 – Custos com Deslocações e Estadas  
(Comparativo 2013/2014 – Previsão PSF/Execução 2015)**

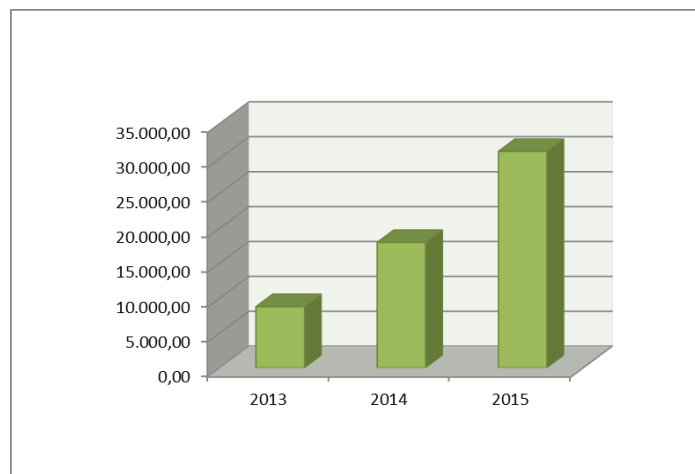
Unid.: euros.

Económica	Descrição	2013	2014	2015			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 02 13	Deslocações e Estadas	8.764,04	17.965,60	12.663,28	31.005,28	18.342,00	144,84

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise da Tabela 10, verifica-se que nos anos de 2015 o Município de Celorico de Basto regista custos com Deslocações e Estadas superiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

**Gráfico 9 – Evolução dos Custos com Deslocações e Estadas  
(2013 – 2015)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 9, verifica-se que o Município de Celorico de Basto regista custos superiores, no ano de 2015, em relação aos anos de 2013 e 2014.

É importante mencionar que no primeiro semestre de 2015, o Município de Celorico de Basto marcou presença na I Feira Internacional de Gastronomia e Vinhos do Tâmega e Sousa, na Expolux, no Luxemburgo.

### 3.8. Redução dos custos com as Ferramentas e Utensílios

**Tabela 11 – Custos com as Ferramentas e Utensílios  
(Comparativo 2013/2014 – Previsão PSF/Execução 2015)**

Unid.: euros

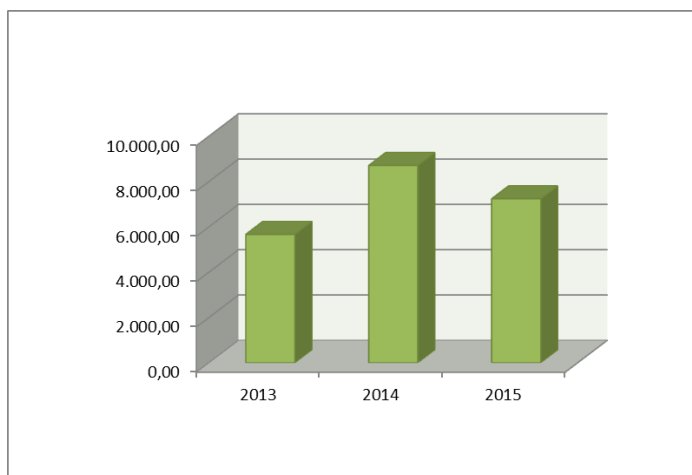
Económica	Descrição	2013	2014	2015			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
02 01 17	Ferramentas Utensílios	5.665,13	8.705,71	12.663,28	7.235,09	-5.428,19	-42,87

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Os custos com as Ferramentas e Utensílios mantiveram-se inferiores ao previsto, cumprindo deste modo a meta estabelecida no Plano de Saneamento Financeiro.

Só são entregues ferramentas mediante a apresentação do material a substituir e após confirmação da necessidade. Esta é uma medida que foi proposta no Plano de Saneamento financeiro e que está a ser cumprida.

**Gráfico 10 – Evolução dos Custos com as Ferramentas e Utensílios  
(2013 – 2015)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 10, verifica-se que no ano de 2015 apresenta custos com Ferramentas e Utensílios inferiores ao ano de 2014.

### 3.9. Limitação dos apoios aos investimentos e às atividades das instituições culturais e recreativas, com consequente redução das transferências correntes e de capital

**“Limitação dos investimentos e das atividades das instituições culturais e recreativas e consequente redução das transferências correntes e de capital”.** Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 12 – Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos  
(Comparativo 2013/2014 – Previsão PSF/Execução 2015)**

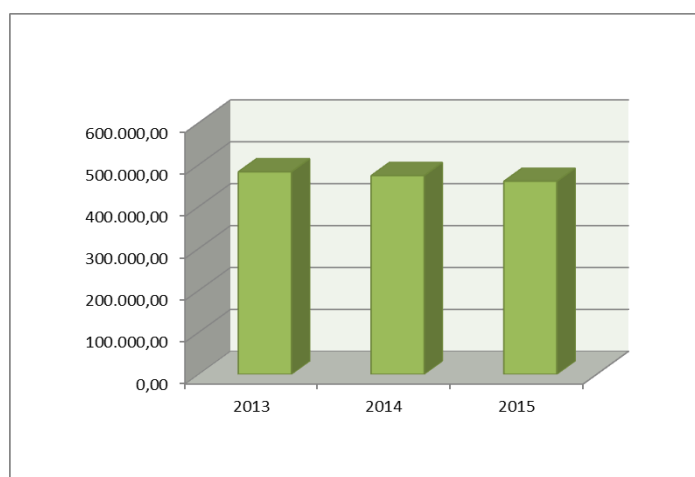
Unid.: euros

Económica	Descrição	2013	2014	2015			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
0407	Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos - Transferências Correntes	297.476,27	294.096,10	303.503,70	298.363,89	-5.139,81	-1,69
0807	Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos - Transferências de Capital	185.740,89	179.878,39	467.834,71	162.120,90	-305.713,81	-65,35
<b>Total</b>		<b>483.217,16</b>	<b>473.974,49</b>	<b>771.338,41</b>	<b>460.484,79</b>	<b>-310.853,62</b>	<b>-40,30</b>

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise da tabela anterior, verifica-se que no ano de 2015, os Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos foram inferiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, em 40,30%, cumprindo deste modo a meta estabelecida no PSF.

**Gráfico 11 – Evolução dos Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos  
(2013 – 2015)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 11 verifica-se que desde o ano de 2013 os custos com Subsídios para Instituições sem Fins Lucrativos têm diminuído.

#### 4. Execução da Medida – Evolução do Investimento

**Tabela 13 – Investimento**  
**(Comparativo 2013/2014 – Previsão PSF/Execução 2015)**

Unid.: euros

Económica	Descrição	2013	2014	2015			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
<b>07</b>	<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>3.317.424,19</b>	<b>1.172.763,41</b>	<b>1.430.473,89</b>	<b>2.975.339,07</b>	<b>1.544.865,18</b>	<b>108,00</b>
0701	Investimentos	3.134.805,31	992.905,76	1.420.187,29	2.749.751,52	1.329.564,23	93,62
0702	Locação financeira	182.618,88	179.857,65	10.286,60	225.587,55	215.300,95	2.093,02

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

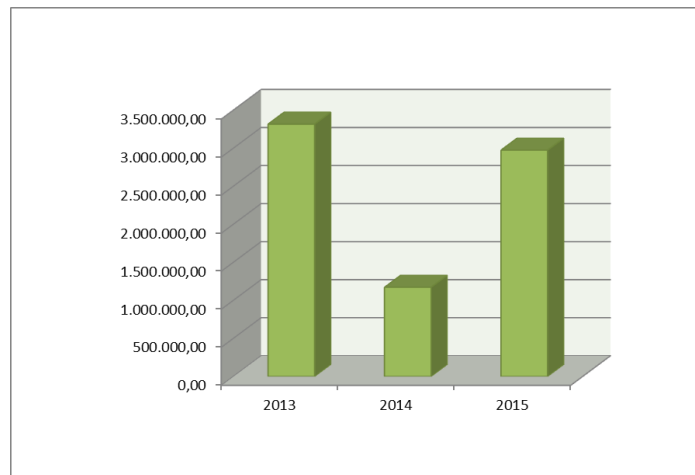
Em análise à tabela anterior, verifica-se que a aquisição de bens de capital foi superior ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

A rubrica 07 01 - Investimentos regista uma execução superior ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro. Esta disparidade deve-se à realização das empreitadas “Energia e Eficiência Energético-Ambiental - Estádio Municipal de Celorico de Basto”, “Energia e Eficiência Energético-Ambiental - Piscina Coberta de Celorico de Basto”, “Ampliação da Biblioteca Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa” e “Piscina Descoberta de Celorico de Basto”, financiadas pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

Com a entrada em funcionamento dos Centros Escolares, o Município teve necessidade de adquirir dois autocarros para transporte das crianças do 1.º ciclo para os centros escolares, o que contribuiu para um valor superior no ano de 2015, na rubrica 07 02 – Locação Financeira.

Apesar de o Município ter receita do FEF inferior ao previsto, o Município encontra-se a cumprir com a realização das obras contempladas no Plano de Saneamento Financeiro.

**Gráfico 12 – Evolução do Investimento  
(2013 – 2015)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Após análise do Gráfico 12 verifica-se que o ano de 2015 apresenta despesas de investimento superiores ao ano de 2014.

É de realçar, no ano de 2015, a realização das empreitadas “Energia e Eficiência Energético-Ambiental - Estádio Municipal de Celorico de Basto”, “Energia e Eficiência Energético-Ambiental - Piscina Coberta de Celorico de Basto”, “Ampliação da Biblioteca Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa” e “Piscina Descoberta de Celorico de Basto”, comparticipadas pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).



## 5. Execução Orçamental da Despesa

### 5.1. Despesa Total

**Tabela 14 – Despesa**  
**(Comparativo 2013/2014 – Previsão PSF/Execução 2015)**

Unid.: euros

Descrição	2013	2014	2015			
			Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
					Montante	%
Despesa Corrente	10.268.875,44	10.008.328,04	9.449.838,28	10.077.731,53	627.893,25	6,64
Despesa de Capital	5.040.609,78	3.269.893,20	3.286.584,17	4.763.427,89	1.476.843,72	44,94
<b>Despesa Total</b>	<b>15.309.485,22</b>	<b>13.278.221,24</b>	<b>12.736.422,45</b>	<b>14.841.159,42</b>	<b>2.104.736,97</b>	<b>16,53</b>

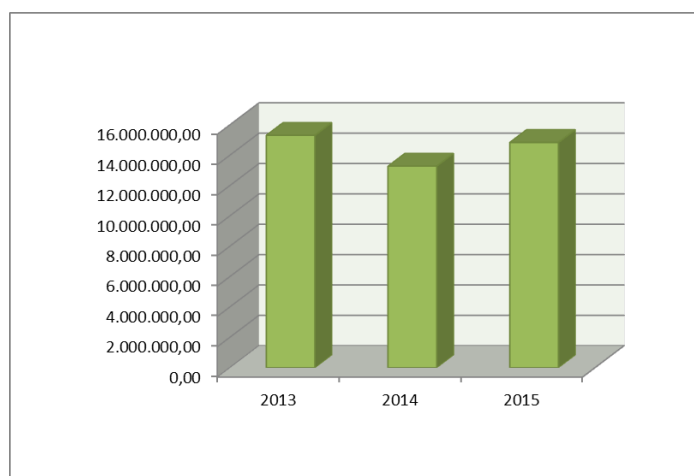
Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise à tabela anterior, verifica-se que a Despesa Total foi superior ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro, equivalente a um desvio de 16,53%.

Ao nível da despesa corrente não se verificou o cumprimento do Plano de Saneamento Financeiro, devido aos sucessivos aumentos da taxa do IVA, aumento da taxa da CGA e também ao aumento das despesas da educação com a entrada em funcionamento dos 4 Centros Escolares (aumento dos custos com gás, refeições e transportes).

No que diz respeito à despesa de capital, esta também foi superior ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro, devido à realização das empreitadas “Energia e Eficiência Energético-Ambiental - Estádio Municipal de Celorico de Basto”, “Energia e Eficiência Energético-Ambiental - Piscina Coberta de Celorico de Basto”, “Ampliação da Biblioteca Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa” e “Piscina Descoberta de Celorico de Basto”.

**Gráfico 13 – Evolução da Despesa  
(2013 – 2015)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 13, verifica-se que a Despesa Total aumentou em 2015, quando comparado com o ano de 2014.

De realçar, no ano de 2014 o início das empreitadas “Energia e Eficiência Energético-Ambiental - Estádio Municipal de Celorico de Basto”, “Energia e Eficiência Energético-Ambiental - Piscina Coberta de Celorico de Basto” e “Ampliação da Biblioteca Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa”. Estes projetos obtiveram participação comunitária no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

No ano de 2015, iniciou-se a empreitada da “Piscina Descoberta de Celorico de Basto”, que também obteve participação financeira, no âmbito do QREN.

Importa esclarecer que as empreitadas referidas anteriormente concluíram-se no ano de 2015.

## **6. Execução Orçamental da Receita**

### **6.1. Evolução das Receitas Extraordinárias**

**“Aumento das Receitas Extraordinárias, nomeadamente, a resultante da venda de escolas primárias desativadas e de venda de terrenos”.** Fonte: Plano de Saneamento Financeiro do Município de Celorico de Basto.

**Tabela 15 – Vendas de Terrenos e de Edifícios  
(Comparativo 2013/2014 – Previsão PSF/Execução 2015)**

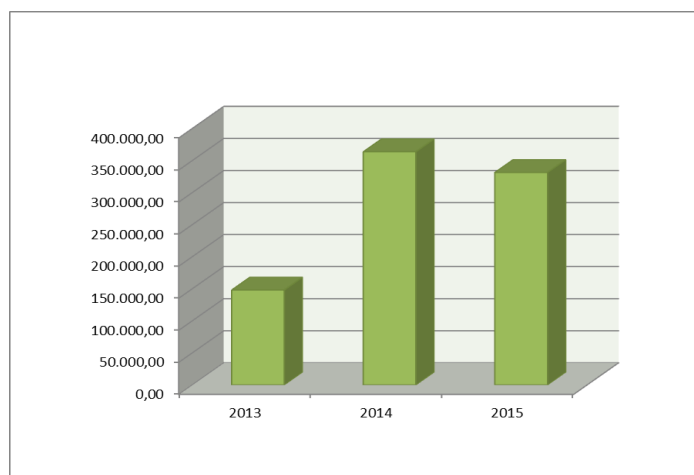
Unid.: euros

Rubrica	Descrição	2013	2014	2015			
				Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
						Montante	%
09	Vendas de Terrenos e Lotes das Zonas Industriais, Comerciais, de Serviços e Edifícios	148.092,00	363.741,34	0,00	331.477,40	331.477,40	----

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise à tabela anterior, verifica-se que as Vendas de Terrenos e de Edifícios foram superiores ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro, superando deste modo a meta estabelecida no PSF.

**Gráfico 14 – Evolução das Vendas de Terrenos e de Edifícios  
(2013 – 2015)**



Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Ao analisar o Gráfico 14, verifica-se que as Vendas de Terrenos e de Edifícios diminuíram, no ano de 2015, em relação ao ano de 2014.

## 6.2. Receita Total

**Tabela 16 – Receita**  
**(Comparativo 2013/2014 – Previsão PSF/Execução 2015)**

Unid.: euros

Descrição	2013	2014	2015			
			Previsão PSF	Executado	Dif. Previsão	
					Montante	%
Receitas Correntes	11.286.533,17	11.332.800,05	10.173.890,77	11.909.167,76	1.735.276,99	17,06
Receitas de Capital	3.758.017,78	1.943.189,86	2.650.110,24	3.446.249,31	796.139,07	30,04
<b>Receita Total</b>	<b>15.044.550,95</b>	<b>13.275.989,91</b>	<b>12.824.001,01</b>	<b>15.355.417,07</b>	<b>2.531.416,06</b>	<b>19,74</b>

Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise à tabela anterior, verifica-se que a Receita Total foi superior ao previsto no Plano de Saneamento Financeiro, equivalente a um desvio de 19,74%, superando deste modo a meta estabelecida no PSF.

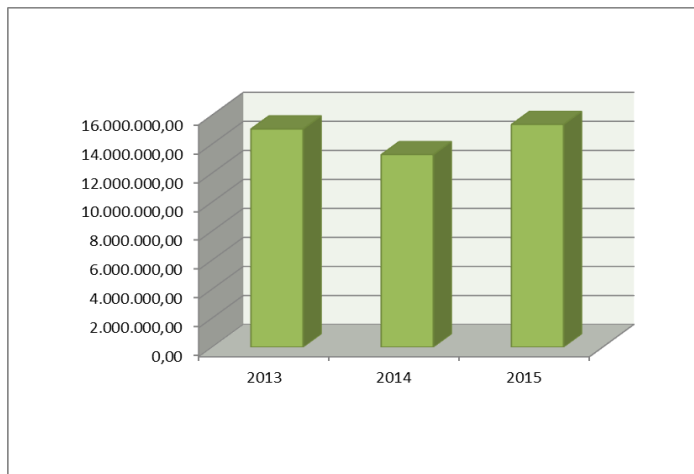
Tanto as receitas correntes como as de capital foram superiores ao limite previsto no Plano de Saneamento Financeiro.

Importa esclarecer que no ano de 2015, o Município concluiu as empreitadas da “Energia e Eficiência Energético-Ambiental - Estádio Municipal de Celorico de Basto”, “Energia e Eficiência Energético-Ambiental - Piscina Coberta de Celorico de Basto”, “Ampliação da Biblioteca Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa” e “Piscina Descoberta de Celorico de Basto”, que obtiveram financiamento comunitário.

É necessário ter em conta que quando se elaborou o Plano de Saneamento Financeiro previa-se um aumento de 5% ao ano das receitas do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), de acordo com a lei das finanças locais, no entanto, esse aumento não se verificou tendo havido uma redução nas transferências em relação ao previsto.

De salientar que apesar de a Despesa Total ter sido superior ao previsto no PSF em 2.104.736,97€, a Receita Total foi superior ao previsto no mesmo plano em 2.531.416,06€.

**Gráfico 15 – Evolução da Receita  
(2013 – 2015)**

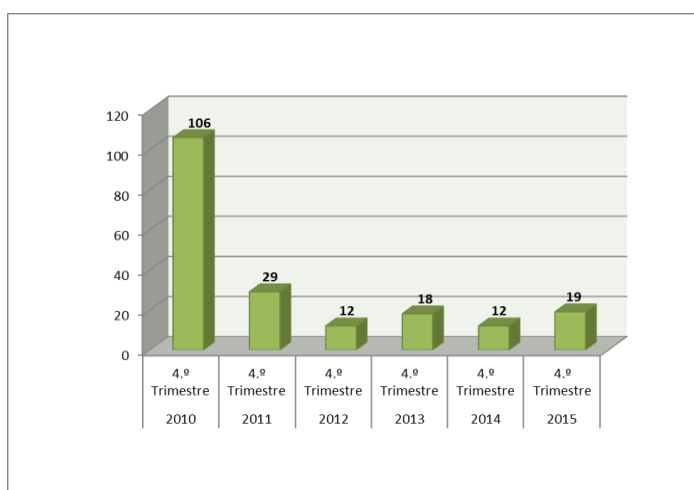


Fonte: Valores calculados de acordo com a informação disponível na Divisão Administrativa, de Gestão e Finanças do Município de Celorico de Basto.

Em análise ao Gráfico 15, verifica-se que as receitas aumentaram em 2015, quando comparado com os anos anteriores.

## 7. Execução da Medida - Prazo médio de Pagamento (PMP)

**Gráfico 16 – Prazo Médio de Pagamentos  
(4.º Trimestre de 2010 – 4.º Trimestre de 2015)**



Fonte: Dados disponibilizados pela DGAL.

O Prazo Médio de Pagamento (PMP) a fornecedores situou-se em 106 dias no quarto trimestre de 2010 e em 19 dias no quarto trimestre de 2015.

É uma evolução extremamente positiva para o Município de Celorico de Basto, cumprindo assim a meta dos 30 dias de prazo médio de pagamento estabelecido no Plano de Saneamento Financeiro.

## 8. Dívida Total

**Tabela 17 – Dívida Total**

Unid.: euros

Limite da dívida total artigo 52.º da Lei n.º 73/2013	Total da dívida a terceiros orçamentais (excluindo FAM)	Entidades referidas no artigo 54.º	Dívida total artigo 54.º da Lei n.º 73/2013	Margem
Ano 2015	31-12-2015	31-12-2015	31-12-2015	31-12-2015
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)=(4)-(1)
16.121.838	14.569.380	706	14.570.086	1.551.752

Fonte: Dados disponibilizados pela DGAL.

De notar que no ano 2016 o limite da dívida total será de 17.264.250,49€.

Deve-se salientar que a anterior Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro) conceituava o endividamento líquido municipal definindo-o como, “a diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira e as dívidas a fornecedores, e a soma dos ativos, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras, as aplicações de tesouraria e os créditos sobre terceiros” (Lei n.º 2/2007, art. 36.º, n.º 1).

O atual Regime Financeiro das Autarquias Locais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) “revogou” o conceito de endividamento líquido municipal para enfatizar a “dívida total”, que se consubstancia no artigo 52.º do RFALEI ao prever: “a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores”.

Assim, entendeu-se que não faria mais sentido continuar a apresentar o cálculo de um indicador financeiro, o endividamento líquido, que já não se encontra em vigor, substituindo-o por outro, a dívida total, cujo conceito se encontra definido no RFALEI.

## **9. Proposta**

Submetido a despacho do Exmo. Sr. Presidente da Câmara, propomos que ao presente relatório deverá ser dada continuidade nos seguintes termos:

- remeter para apreciação à Assembleia Municipal, em cumprimento do n.º 6, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro;
- enviar aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, em cumprimento do n.º 7, do Artigo 59.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro.